

MUSEU DA PESSOA

História

MEU PRIMEIRO DIA DE AULA

História de: [Ana Lúcia Albuquerque - POIE](#)

Autor: [Ana Lúcia Albuquerque - POIE](#)

Publicado em: 03/11/2008

História completa

Desde bem pequena eu tinha “verdadeira loucura” para ir para a escola. Meus pais me estimulavam muito porque era uma forma para eu trocar o “meu soninho” (meu xalezinho de dormir), e a minha chupeta pela idéia de poder ir para a escola. Minha mãe falava assim: __ Se você não largar a chupeta, a professora não deixa você entrar na escola. Eu respondi, admirada: __ É mamãe Mas, eu guardo na minha pasta. Mamãe respondeu: __ Se a professora pegar ela não devolve mais, aqui em casa eu guardo para você. Como não havia acordo, ela respondeu: __ E pelo que eu sei, só vai para a escola quem não chupa mais chupeta. Após este forte argumento, com cinco anos de idade fui plenamente convencida a largar o “soninho” e a chupeta porque eu tinha verdadeira paixão pela idéia de poder ir para a escola. Sempre falava que queria ser professora Mesmo meu discordando muito, pois dizia que era uma profissão muito árdua, e que ganhava muito pouco; apesar de ter verdadeira admiração por esta profissão. Por fim chegou o magnífico dia O meu primeiro dia de aula Após uma grande mobilização da comunidade pela conquista desta escola para o bairro. Houve uma pequena confusão por parte da minha mãe. As aulas começavam às 11:00 horas. Percebi que minhas vizinhas estavam todas uniformizadas e indo para a escola. Mamãe perdeu o horário porque estava lavando roupas, e distraída não percebeu que já estava na hora de levar-me para a escola. Tentou convencer-me para que fôssemos para a escola no dia seguinte. Comecei a chorar muito. Então, ela apressadamente colocou meu uniforme: saia azul marinho de pregas, camisa branca, meias $\frac{3}{4}$ branca, além do congá azul marinho, é claro Preparou rapidamente meu lanchinho, e levou-me para a escola. No meio do caminho, comecei a chorar novamente porque imaginei que se eu estava atrasada, a professora não iria deixar que eu entrasse na escola. Mamãe, novamente conversou comigo explicando que falaria com a professora sobre toda a situação antes que eu entrasse na sala, e ela compreenderia o ocorrido. Continuamos o caminho. Como a escola estava sendo inaugurada naquele dia, a professora respondeu que eu poderia entrar na sala sem problema algum. Foi muito atenciosa e carinhosa pegando na minha mão para acomodar-me em uma carteira. Neste momento, minha mãe comentou que este era um dia muito importante para mim porque além de eu ser “louca para ir para a escola”, também era o dia do meu aniversário. A professora falou para todos os “coleguinhas” da turma, e eles cantaram Parabéns para mim. Mamãe agradeceu o acolhimento da professora, despediu-se de mim com um beijinho, e assim começou o meu primeiro dia de aula. Talvez por tudo isso, em minha memória, o “registro” até de pequenos detalhes ocorridos naquele momento. Só tenho saldo positivo Tanto pela referência de apoio da minha mamãe (Lourdes), como a carinhosa recepção da professora (Adelaide) Este foi um dia muito especial na minha vida Beijos Anninha.